



ParlAmericas

Ano II Número 4 Versão em português



Forum interparlementaire des Amériques
 Inter-Parliamentary Forum of the Americas

O FIPA participou de importantes reuniões na capital dos Estados Unidos

Construindo caminhos

Como parte de uma ativa campanha de promoção, membros do Comitê Executivo do FIPA viajaram a Washington em 23 e 24 de outubro para reunir-se com integrantes da OEA e do Congresso Americano.

Satisfação nos rostos e sorrisos. O ditado de que uma imagem vale mais que mil palavras se fez evidente ao término da reunião entre os integrantes do Comitê Executivo do FIPA e o Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA). Pela segunda vez em poucos meses, o FIPA alcançou o objetivo de atrair aliados na busca por mecanismos que permitam uma participação ativa dos congressistas na organização interamericana, e uma comunicação mais eficiente entre legisladores e governos, visando promover uma colaboração maior do poder legislativo na agenda de cooperação interamericana.

"Interessa-nos muitíssimo uma organização parlamentar continental", sustentou o secretário geral José Miguel Insulza, ao reunir-se com o presidente do FIPA, Luiz Carlos Hauly, e os representantes dos congressos de Granada (Brenda Hood), Colômbia (Cecília López Montaña), México (Ricardo García Cervantes) e Chile (Iván Moreira Barros).

No dia seguinte, em discurso apresentado no Conselho Permanente da OEA, o deputado Hauly reiterou a solicitação de 23 de outubro. "Porque o FIPA está em contato regular e direto com os parlamentares, e porque nós do FIPA acreditamos genuinamente que uma colaboração mais estreita

México e dos Estados Unidos, que se comprometeram a apoiar gestões que permitam definir o papel e a participação de legisladores na OEA. "Não existe uma política, atualmente em vigor, que permita legisladores ou suas organizações terem acesso à OEA", ressaltou o

Foto: Juan Manuel Herrera, OEA



FIPA: êxito nas reuniões com a OEA.

entre os poderes Executivo e Legislativo dos países da América resultará positivamente na melhoria das condições de vida dos cidadãos da região, é que consideramos que a organização pode efetuar uma maior colaboração à agenda de discussão da OEA", enfatizou o deputado, em seu breve discurso.

Desta vez, as demonstrações de apoio vieram das delegações do

representante dos Estados Unidos. "Essa discussão é necessária e já está atrasada", enfatizou.

Por uma agenda comum

Os avanços não terminaram nas reuniões com a OEA. Continuaram nos encontros com os legisladores americanos e nos salões do Congresso. Membros do governo e de oposição da Câmara de Representantes dos Estados Unidos

escutaram com atenção a convocação do FIPA para que eles acompanhassem ativamente as atividades e projetos da organização, que agrupa os parlamentares do continente.

Nestas reuniões também os resultados superaram as expectativas. Os legisladores norte-americanos reconheceram a importância de reconstruir a relação entre os Estados Unidos e os países do continente, de maneira a contribuir, em particular, com o desenvolvimento econômico e social da região. Por isso, se comprometeram a fortalecer a relação com o FIPA, e talvez, em um futuro próximo, solicitar sua incorporação oficial como membro da organização.

Neste número:

Lei sobre agricultura orgânica na Costa Rica	2
O Congresso Chileno	3
Reunião FIPA-COPA	4
Primeiro aniversário	4
Ratificação de convenção	4
Até 2008!	4
Sobre o FIPA	4



Costa Rica legisla sobre agricultura orgânica

A crescente preocupação pela sanidade alimentar e as conseqüências negativas para o meio ambiente produzidas pelas práticas da agricultura moderna levaram a uma crescente demanda por produtos orgânicos, particularmente nos países desenvolvidos. Como resultado, o mercado global para os produtos orgânicos vem crescendo na Europa, Estados Unidos e Japão. Em apenas quatro anos, entre 1998 e 2002, a taxa de

da República promulgou a lei em junho deste ano, tornando-a vigente, embora o processo de regulamentação ainda não esteja concluído.

A lei, nascida do consenso de partidos políticos, governo e organizações da sociedade civil que promovem a agricultura orgânica, em particular os movimentos camponeses, obteve o voto favorável dos 47 deputados presentes na sessão

saúde a nossa população e ao nosso planeta”, enquanto o deputado Luis Antonio Barrantes Castro ressaltou que, se for para inserir os agricultores no mercado mundial de exportações, “deve-se facilitar, como Estado, os mecanismos para que levem nossos produtos a mercados alternativos”.

A deputada Esna Williams, por sua vez, insistiu em um dos aspectos sociais da lei.

também, os consumidores recebam mais informações sobre as vantagens de uma alimentação livre de agrotóxicos. Propõe ainda a incorporação de uma visão e a filosofia da agricultura orgânica na educação, favorecendo paralelamente a pesquisa. Entre outras medidas, a lei promove o acesso e uso de sementes nativas da região e controla o uso de transgênicos a fim de minimizar, em zonas onde co-existem os cultivos, os

Fotos: FIPA e o Escritório de Informação Pública e Imagem Institucional do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)



O mercado para produtos orgânicos continua em alta, especialmente nos países desenvolvidos.

crescimento anual para o mercado de produtos orgânicos foi de 17,7%. Entre 2002 e 2005, o crescimento do volume do comércio de alimentos e bebidas orgânicas foi de 43%.

Esta situação não passou despercebida pelos legisladores da Costa Rica, que combinando o compromisso com o meio ambiente e a criação de postos de trabalho, aprovaram em agosto de 2006 uma lei de agricultura orgânica, classificada por muitos como uma das primeiras de seu tipo na América Latina. O presidente

legislativa. Na Costa Rica, onde a população rural está ao redor de 41% e aproximadamente cinco mil famílias dedicam-se à atividade orgânica, a lei tem uma importância fundamental.

Voto unânime

Na hora de votar a norma, as considerações a favor foram unânimes. Somente o enfoque foi diferente. Assim enquanto alguns deputados detiveram-se nas considerações sociais da lei, outros o fizeram no aspecto econômico. Por exemplo, a legisladora Janina del Vecchio Ugalde destacou o papel dos agricultores ao afirmar: “Vocês são as pessoas que estão dando

“A promoção da equidade de gênero – sustentou – é um elemento importantíssimo dentro da agricultura orgânica porque pelo menos na região do Caribe, as mulheres foram pioneiras nessa atividade. O deputado José Joaquín Rojas remarcou que a lei é “um estímulo para combater a migração, o subemprego e o aumento da pobreza”.

Principais aspectos

A lei 8591, ou Lei do Desenvolvimento, Promoção e Fomento da Atividade Agropecuária Orgânica, tal como sua denominação, contém uma série de estímulos para que mais agricultores se envolvam na atividade orgânica, e que

ricos de contaminação dos cultivos orgânicos. A lei não descuida do aspecto financeiro, propondo créditos diferenciados, nem do aspecto educativo, ao incluir medidas para a capacitação de técnicos em agricultura orgânica.

Na Costa Rica, além da produção destinada ao consumo interno, exporta-se aproximadamente cinco milhões de dólares/ano em produtos orgânicos tais como café, banana, cacau, concentrado de laranja, amora, plantas medicinais e abacaxi para os Estados Unidos e Europa.



O Congresso chileno

A República do Chile é um Estado democrático de caráter presidencialista, com um sistema de Governo dividido em três poderes independentes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O Poder Legislativo está constituído pelo Congresso.

O Congresso Nacional do Chile, um dos mais antigos do mundo, foi fundado em 14 de julho de 1811. Em antiguidade é superado pelo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, França e Estados Unidos da América. É de caráter bicameral, com uma Câmara de Deputados e um Senado, e se rege pela Constituição Política de 1980, que substituiu a de 1925, e pela lei orgânica constitucional 19.918. Suas principais funções são exercer a representação da cidadania, pleitear e assistir na formação de leis junto ao Presidente da República e fiscalizar os atos do governo.

A Câmara dos Deputados está integrada por 120 membros eleitos por votação direta, em representação dos 60 distritos eleitorais nos quais se encontra dividido o país.

Cada distrito, que pode estar composto por uma ou mais comunas (menor divisão político-administrativa do país), elege os deputados que têm mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos indefinidamente. Ao final deste tempo, que se denomina período legislativo, a Câmara dos Deputados se renova em sua totalidade. Para as eleições



Foto: Congresso da República do Chile

Deputados e senadores ouvem atentamente a mensagem da Presidenta da República durante a sessão inaugural.

parlamentares se utiliza o sistema binominal, que é um sistema proporcional de listas. Se uma lista dobra em porcentagem de votos a lista que se segue obtêm as duas cadeiras. Do contrário, se elege as duas primeiras maiorias das duas listas mais votadas.

As comissões da Câmara dos Deputados são compostas por treze membros e as do Senado por cinco, designados proporcionalmente, de acordo com a representação de cada partido político. Durante o governo de Ricardo Lagos (2000/2006) foi promulgada uma reforma constitucional, logo após ter sido aprovada quase unanimemente, meses antes, pelo Congresso. A reforma, que entrou em vigor em 11 de março de 2006, permitiu que o Senado estivesse exclusivamente integrado por membros eleitos pelo povo,

eliminando os senadores designados e vitalícios. O número de senadores foi reduzido de 48 para 38 membros. Atualmente, estes 38 senadores são eleitos diretamente por votação popular; 2 por cada uma das 19 circunscrições senatoriais do país. Podem ser reeleitos indefinidamente. Os

senadores permanecem 8 anos em seus cargos, sendo renovados parcialmente a cada 4 anos. Alternam-se as regiões de número ímpar e no seguinte período as regiões pares e a região metropolitana de Santiago.

Iván Moreira Barros
Deputado do Chile

Câmara dos Deputados (2006-2010)

- ◆ 120 deputados
- ◆ 18 mulheres
- ◆ 102 homens
- ◆ Principais partidos:
 - União Democrata Independente 28,3 %
 - Democracia Cristã 17,5 %
 - Renovação Nacional 16,7 %
 - Partido Pela Democracia 15,8 %
 - Partido Socialista 14,2 %
 - Partido Radical Social Democrata 5,8 %

Senado (2002-2010) (2006-2014)

- ◆ 38 senadores
- ◆ 2 mulheres
- ◆ 36 homens
- Principais partidos:
 - União Democrata Independente 23,7 %
 - Renovação Nacional 21 %
 - Partido Socialista 21 %
 - Democracia Cristã 15,8 %
 - Partido Radical Social Democrata 7,9 %
 - Partido Pela Democracia 5,3 %



Por um futuro comum

Criar uma organização que representará os Parlamentos das Américas com uma voz forte e única é o desafio a que se propuseram os representantes das duas grandes organizações parlamentares interamericanas, reunidos ao redor de uma mesa de negociação, na cidade de Quebec, nos dias 28 e 29 de outubro.

Esse primeiro encontro do grupo de trabalho misto entre o FIPA e a Confederação Parlamentar das Américas (COPA) – criado em virtude de resoluções adotadas por essas organizações, em 2006 – resultou na aprovação de um cronograma de trabalho para a continuidade das

negociações. Um resultado elogiado pelo deputado da Assembléia Nacional de Quebec e anfitrião do evento, Jacques Chagnon, ao felicitar os presidentes do FIPA e da COPA, o deputado brasileiro Luiz Carlos Hauly e o senador Carlos Jiménez Macías, do México, pela “abertura de espírito” e o “compromisso assumido”.

De vocação similar, as duas organizações se distinguem em sua composição, pois ao contrário do FIPA, a COPA inclui entre seus membros, parlamentos dos estados federados e associados das Américas, e ainda as



Foto: Collection: Assemblée nationale
Assembléia Nacional de Quebec. Alegoria em coluna.

organizações parlamentares sub-regionais.

A próxima reunião conjunta está prevista para o início de 2008.

Primeiro aniversário

Há um ano apresentávamos o primeiro número de nossa publicação.

Destinada a difundir as atividades do FIPA entre os legisladores do continente, *ParlAmericas* pretende também mostrar as diferenças e semelhanças entre os diferentes Congressos – matérias que são publicadas geralmente na página 3 – e promover o intercâmbio de leis e de experiências parlamentares de interesse continental. São matérias que aparecem regularmente na página 2.

Se há interesse em compartilhar das novidades legislativas ou o funcionamento do Congresso de seu país, entre em contato com a secretaria info@e-fipa.org.

Ratificam Convenção

O Brasil ratificou a Convenção Interamericana sobre Assistência Mútua em Matéria Penal, no último dia 12 de novembro, tornando-se o 22º Estado-parte a aderir ao tratado após Antígua e Barbuda, Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Granada, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago, Estados Unidos e Venezuela.

A Convenção aborda diversas formas de cooperação mútua, sendo um importante instrumento de combate ao crime organizado transnacional. O Congresso brasileiro aprovou o texto em outubro.

Sobre o FIPA

O Fórum Interparlamentar das Américas é uma rede independente composta dos órgãos legislativos nacionais dos países membros da Organização dos Estados Americanos, que visa promover a participação parlamentar no sistema interamericano.

Até 2008!!

Nós do FIPA desejamos felicidades pelas festas que se aproximam.

Desejamos que o ano de 2008 proporcione a todos vitórias e satisfações em seus projetos, e que traga a paz, saúde e melhor qualidade de vida aos habitantes de nosso continente.

Muitas Felicidades!

COMITÊ EXECUTIVO DO FIPA

Presidente

- Deputado Luiz Carlos Hauly, Brasil

América do Norte

- Senador Ricardo Garcia Cervantes, México
- Deputado James Bezan, Canadá

América Central

- Deputado Héctor Julio Pérez Rojas, Guatemala
- Deputada María Estela de la Cruz, República Dominicana

Caraíbas

- Senadora Brenda Hood, Granada
- Deputado Stanford Callender, Trinidad e Tobago

América do Sul

- Deputado Iván Moreira Barros, Chile
- Senadora Nancy Patricia Gutiérrez, Colômbia

Ex-presidenta do FIPA

- Senadora Céline Hervieux-Payette, Canadá

Presidenta do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas

- Senadora Cecilia López Montaña, Colômbia

País anfitrião da Assembléia Plenária

- A confirmar

FIPA
500-165 Sparks St.
Ottawa, Ontario K1P 5B9
Canada
Telephone: 1 613 594-5222
Fax: 1 613 594-4766
info@e-fipa.org
www.e-fipa.org

O FIPA recebe apoio financeiro do Governo do Canadá, por meio da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (ACDI).



Agence
canadienne de
développement
international

Canadian
International
Development
Agency

FIPA é um colaborador do:



Centro Parlamentar
www.parlcent.ca

